



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

LUCAS MIDOSI MAY MENDES

**INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH NAS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Brasília  
2018

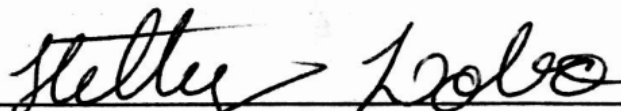
LUCAS MIDOSI MAY MENDES

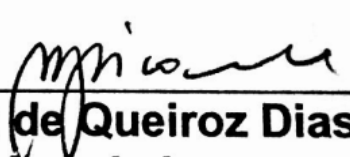
**INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH NAS AULAS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

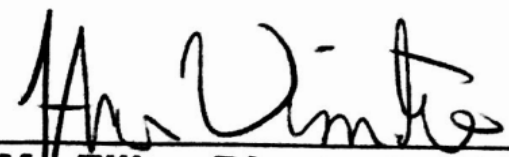
Folha de Aprovação do Trabalho de  
Conclusão de Curso como requisito  
parcial à obtenção do grau de  
Licenciatura em Educação Física pela  
Faculdade de Ciências da Educação e  
Saúde Centro Universitário de Brasília –  
UniCEUB.

**BRASÍLIA, DF, 12/11/ 2018**

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
**Prof.Me. Hetty Lobo**  
**Presidente**

  
\_\_\_\_\_  
**Prof.Drª. Marilha de Queiroz Dias Jácome**  
**Membro da banca**

  
\_\_\_\_\_  
**Prof.Me Filipe Dinato de Lima**  
**Membro da banca**

## **RESUMO**

Este trabalho de pesquisa tem como foco de estudos a inclusão dos alunos com Transtorno de Déficit e atenção/ hiperatividade (TDAH), que se trata de um transtorno neurológico que afeta o desenvolvimento da criança, trazendo dificuldade na interação com os demais, a socialização, a adaptação e leva a desatenção. De acordo com Barros (2014) a inclusão de pessoas com necessidades especiais, deve-se trabalhar o treino específico da atenção, visando ao estabelecimento de controle da resposta mais relevante, para que ocorram aprendizagens posteriores. Assim sendo, este trabalho teve por objetivo analisar a percepção dos professores em relação a inclusão dos alunos com TDAH nas aulas de educação física escolar e verificar como os docentes vem lidando ao processo de ensino de aprendizagem em sala de aula. Esse estudo foi caracterizado como transversal de cunho descritivo qualitativo e quantitativo, sendo realizado por meio de um questionário adaptado de (FALCÃO,2011). A amostra foi composta por cinco (5) professores graduados em Educação Física e que atuam na área escolar. A população da pesquisa foram os professores de educação física de um colégio localizado no Lago Norte- DF em atividade no segundo semestre 2018. O principal achado do presente estudo foi que a falta de estrutura física e a falta de conhecimento e matérias específicos para trabalhar com os alunos com TDAH. Concluir-se que a inclusão dos alunos com TDAH na escola fica debilitada, de forma que o sucesso e a evolução desses na escola é comprometido com inabilidades didática e com a ausência de orientações adequadas e que possíveis consequências na relação do processo de ensino e aprendizagem e suas implicações na inclusão nas aulas de educação física escolar.

**Palavras-chave:** TDAH. Escola. Educação Física.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>5</b>
<b>2.1 Aspectos Éticos.....</b>	<b>5</b>
<b>2.2 Amostra.....</b>	<b>5</b>
<b>2.3 Métodos.....</b>	<b>6</b>
<b>3 RESULTADOS .....</b>	<b>7</b>
<b>4 DISCUSSÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>7 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>12</b>
<b>ANEXO A – Carta de Aceite do Orientador .....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXOB– Carta de Declaração de Autoria .....</b>	<b>15</b>
<b>ANEXO C – Ficha de Responsabilidade de Apresentação de TCC.....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO D – Ficha de Autorização de Apresentação de TCC.....</b>	<b>17</b>
<b>ANEXO E – Ficha de Autorização de Entrega Final do TCC.....</b>	<b>18</b>
<b>ANEXO F– Autorização.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO G– Parecer do CEP.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO H— Questionário Adaptado de FALCÃO (2011) .....</b>	<b>21</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurológico que afeta o desenvolvimento da criança, trazendo dificuldade na interação com os demais, a socialização, a adaptação e leva a desatenção.

Segundo Costa et al. (2015) descrevem o TDAH como um transtorno neurológico na maioria das vezes sendo identificado quando a criança entra na área escolar. Portanto, pode ser caracterizado como uma desatenção e hiperatividade da criança.

De acordo com Souza, Pinheiro e Pinna (2007) relatam o grande interesse dos cientistas em descobrirem os tratamentos corretos para esse transtorno, mesmo que remédios psicoestimulantes sejam a primeira escolha para esse tratamento.

Segundo Singh e Waldaman (2010) realizaram um estudo de vista etiológico sobre o TDAH o qual foi evidenciado, os mecanismos pelos quais o TDAH se organiza sendo esclarecido que a genética tem uma participação muito importante. Os resultados desse estudo esclareceram como os fatores genéticos e ambientais contribuem para o desenvolvimento do TDAH.

Para Spencer et al. (2007) os trabalhos sobre TDAH, indica um predomínio entre 5 a 10% das crianças em idade escolar, sendo do gênero masculino, na proporção de até 3:1. Entretanto, Biederman et al. (2010) relata que cerca de 50% dos adultos, sendo que 28% dos filhos destes adultos também apresentam o transtorno.

Para Gravet (2009), cerca de 90% dos casos é de origem hereditária, outras causas, menos frequentes são prematuridade, baixo peso ao nascer, mãe gestante e fumante, infecções congênitas.

Roman et al. (2003) descrevem que o TDAH é multifatorial, ou seja, resulta da interação de vários fatores ambientais e genéticos que atuam na manifestação de seus diversos quadros clínicos. Entretanto, existe uma relação entre a imaturidade emocional, segundo Riesgo e Rohde (2004), alguns eventos pré ou perinatais tais como: o baixo peso ao nascer, a exposição ao álcool ou cigarros durante a gestação, aumentam o risco para o desenvolvimento do TDAH. Eles relatam também que existem evidências de que o TDAH esteja relacionado a uma permanência de imaturidade, ou melhor, de ilhas de imaturidade, em um curso

maturacional normal e progressivo, mas um pouco mais lento em determinados setores.

O transtorno de Déficit de atenção e hiperatividade é crônico, isto é, a criança irá apresentar sintomas por toda sua vida. Inicialmente os problemas apresentados são entre 3 a 6 anos de idade, com dificuldade de interação com outras crianças, podem ser agitadas ou inquietas (POETA e NETO, 2006).

Aos 7 anos de idade apresentam outro tipo dificuldade, pois a criança está entrando no ensino fundamental, e não consegue prestar atenção na professora. O baixo rendimento irá apresentar, levando até a reprovação do aluno.

Quanto entra na adolescência, as vezes pode até levar o aluno a perder o controle de si mesmo, levando a depressão, uso de drogas, agressivos e antissocial (TEIXEIRA,2017)

Sendo assim, os professores de educação física são peças fundamentais no processo de aprendizagem dos alunos, pois durante as aulas são estabelecidas rotinas, regras claras e objetivas, trabalha a autoestima e estimulo a prática de esportes uma vez que pessoas com TDAH possuem auto estima baixa, pois estão constantemente recebendo críticas, recebendo elogios e estimulando o aluno isso fara com que ele se sinta valorizado (DEZANI et.al,2014).

Portanto, este estudo tem como objetivo analisar a percepção dos professores em relação a inclusão dos alunos com TDAH nas de educação física escolar e verificar como os docentes vem lidando ao processo de ensino de aprendizagem em sala de aula.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Aspectos Éticos**

Apresentação do artigo para o comitê de ética, mediante aprovação será realizada a coleta do Termo de Compromisso Esclarecido (TCLE) em anexo I com o CAA: 95522318.7.0000.0023 e termo de aceite institucional em (ANEXO- G).

Para participar da pesquisa o precisa ser professor de educação física e ter um ano ou mais de atuação na área escolar pública ou particular

## **2.2 Amostra**

Foi realizada uma pesquisa de caráter transversal de cunho descritivo qualitativo e quantitativo, sendo realizado por meio de um questionário adaptado de (FALCÃO,2011) em (ANEXO-H).

A amostra foi composta por cinco (5) professores graduados em Educação Física e que atuam na área escolar. A população da pesquisa foram os professores de educação física de um colégio localizado no Lago Norte- DF em atividade no segundo semestre 2018.

Todos os participantes foram claros em suas respostas. Com o objetivo de verificar as possíveis consequências na relação do processo de ensino e aprendizagem e suas implicações na inclusão nas aulas de educação física escolar.

## **2.3 Métodos**

Foi realizada uma pesquisa de caráter transversal de cunho descritivo qualitativo e quantitativo, sendo realizado por meio de um questionário adaptado de (FALCÃO,2011).

## **2.4 Análise Estatística**

Para as questões fechadas será utilizado o método quantitativo de caráter transversal descritiva com análise de dados através de média e desvio padrão. Já nas perguntas abertas foi utilizado o método de análise de conteúdo onde foi escolhido como estratégia metodológica por ser composto por um conjunto de técnicas utilizadas na análise de dados qualitativos (BARBIN, 2011).

### 3 RESULTADOS

#### Etapa Quantitativa

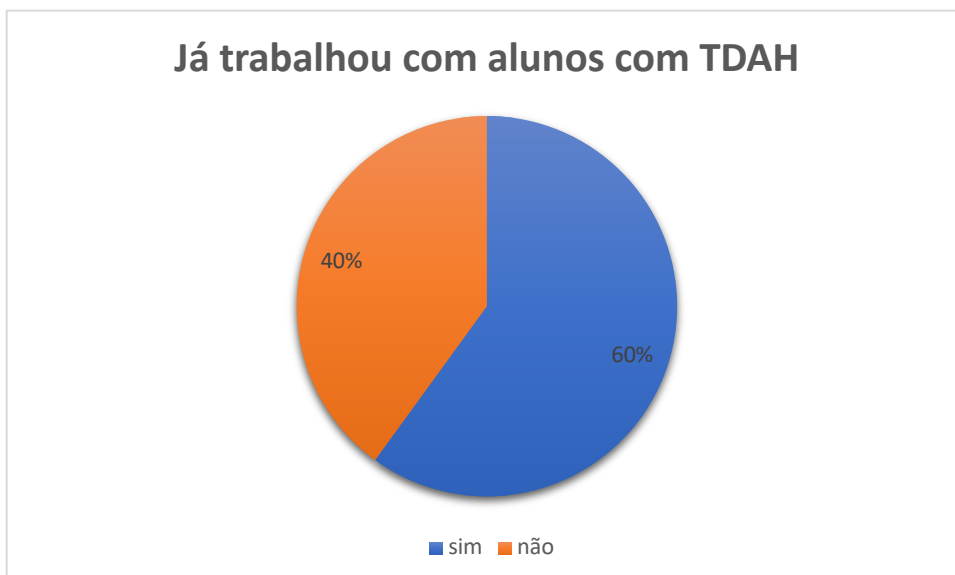
De acordo com o gráfico 1, quando perguntado quanto tempo de atuação profissional 60% dos professores relataram ter 8 anos, 20% 3 anos e 20% apenas 2 anos.

Gráfico -1 quanto tempo de atuação profissional?



De acordo com o gráfico 02, na presente pesquisa, 60% dos professores disseram já ter ministrado aula para alunos com TDAH e 40% disseram que não.

Gráfico 02. Você tem ou já trabalhou com alunos com TDAH em suas aulas?





## **Análise da Etapa Qualitativa**

A parte qualitativa da pesquisa foi realizada entre setembro e outubro de 2018, e utilizou a amostragem por análise de conteúdo, uma ferramenta conceitual frequentemente empregada nas investigações qualitativas que consiste em suspender a inclusão de novos participantes quando os dados obtidos passam a apresentar, na avaliação do pesquisador, certa redundância ou repetição, não sendo considerado relevante persistir na coleta de dados (BARDIN. 2011).

Dentre os professores que responderam aos questionários, alguns foram abordados no local de trabalho pelo pesquisador. Como já sabiam da realização da pesquisa, foi feita apenas uma sensibilização adicional e um convite para uma conversa de aproximadamente 30 minutos para o aprofundamento sobre o tema da pesquisa, em qualquer momento que fosse conveniente ao professor.

A maioria dos professores convidados aceitaram prontamente em participar da conversa e então a mesma foi agendada. No dia marcado, ao encontrar o professor buscou-se um local tranquilo para a conversa (em geral, na sala do professor). A seguir o pesquisador explicou algumas informações sobre o processo da conversa na forma de questionário e formalizou o convite à participação na pesquisa mediante apresentação e assinatura do TCLE. Por se tratar de um tema que envolve o contexto de trabalho e a conversa ser realizada no ambiente de trabalho, cuidado adicional foi tomado para informar ao professor a garantia do anonimato e que qualquer pergunta ou assunto que pudesse lhe deixar constrangido, ele poderia não responder ou até mesmo parar ao questionário.

Em consonância com os referenciais teóricos adotados, sistematizamos os três (3) que professores que já atuavam com alunos com TDAH e dois (2) não sabiam se tinham alunos com o diagnóstico de TDAH. Portanto, foi verificada a percepção dos professores sobre quatro categorias com complexas interrelações:

- i) o conhecimento do TDAH, em termos de sua situação (Positiva ou Negativa),
- ii) ii) o **contexto de trabalho**, incluindo as possibilidades que a escola oferece;
- iii) iii) o **cuidado**, seja ele apoiado institucionalmente e/ou uma iniciativa individual do cuidar do outro e

- iv) iv) a **percepção do professor em relação ao aluno com TDAH**, como um conceito que norteia os discursos e as práticas relatadas

Sendo assim, quando questionado aos professores se existe uma organização diferenciada das outras turmas quando se tem um aluno com TDAH em sua sala de aula?

O professor – A- respondeu que não existe diferença de métodos de ensino e aprendizagem para os alunos com TDAH e que basta o professor tem mais atenção com o aluno.

O professor – B- respondeu que os alunos com TDAH devem ser trabalhados em um ambiente com o mínimo de pontos de distração.

O professor- C- descreveu que sempre é necessário adaptar a aula para que ocorra a interação e aprendizagem de todos os alunos.

O professor –D- para ele não existe diferenciação somente é necessário um maior cuidado com o aluno.

O professor- E- respondeu que não existe uma organização na aula de maneira diferenciada.

Portanto, foi verificado que a maior parte dos professores pesquisados descreveram que a organização das aulas com alunos com TDAH não devem ser modificadas; e apenas dois professores responderam que as aulas para alunos com TDAH deve ser adaptada, sempre com um ambiente com o mínimo de distração possível para uma melhor aprendizagem. Essa é uma problemática comum entre os professores, que mesmo reconhecendo o direito dos alunos com deficiências, síndromes e transtornos à escola regular, têm dificuldade em fazê-lo efetivamente no contexto da sala de aula. A esse respeito, Santana (2005), discorre sobre os fundamentos teóricos metodológicos da inclusão escolar.

No entanto, quando questionado aos professores sobre o nível de desenvolvimento dos alunos com TDAH, corresponde ao nível esperado para o ano do ciclo. Verificou-se que para três (3) professores os alunos encontram-se no nível esperado de seu ciclo, mais para dois (2) professores não se encontram no ciclo esperado. Assim, em face das mudanças, cada vez mais tem sido relatada a importância de profissionais e educadores, em especial do professor, para o auxílio das necessidades educativas de todas as crianças, com ou sem TDAH (COSTA, 2015).

Quando questionado se os aspectos comportamentais destes alunos interferem no desenvolvimento do trabalho em sala de aula quatro (4) professores disseram que sim, que os alunos com TDAH tem dificuldades para concentrar e como consequência ocorre um comprometimento exponencial no processo da aprendizagem do aluno. Apenas uma das professoras respondeu que não, pois existem auxiliares para ajudar no desenvolvimento das atividades. Em uma pesquisa realizada por Mattos (2012), foi analisado que a escola e os professores ainda não estão aptos para poderem se responsabilizar por essas crianças com TDAH. Quando questionado se existem estratégias diferenciadas para trabalhar os aspectos comportamentais dos alunos com TDAH. Com relação a pergunta, três (3) os professores responderam que sim e dois (2) professores disseram não. Reafirmando que a escola não está preparada para receber os alunos com TDAH. Ainda com relação a questão, três professores deram suas opiniões: a primeira disse que é necessário o acompanhamento de uma equipe multiprofissional, indicando como se trabalhar com a criança com necessidade; o segundo professor relata que a escola não está ainda, preparada para receber alunos com TDAH mas já foi dado um grande passo com o início da formação para cuidadores e monitores de crianças com necessidade especial; já o terceiro professor responde que não, pois os espaços físicos da escola não estão preparados para a realização de um trabalho efetivo.

Segundo Barros (2014), as escolas e professores em sua maioria assumem um perfil notadamente de exclusão não adaptado, sem conteúdos e estrutura para receber o aluno com TDAH, ou qualquer aluno que divirja do aluno-padrão. Entretanto, no corpo teórico, teve como objetivo oferecer aos professores, contribuições de pressupostos teórico sobre o processo de avaliação e intervenção pedagógica com crianças com TDAH.

Foram encontradas muitas dificuldades entre os professores quando se tratam desse assunto, pois eles não estão prontos para enfrentar a inclusão dos alunos com TDAH em suas aulas. Relembrado que a escola não possui estrutura para receber alunos com TDAH.

Quando questionado se os alunos que possuem TDAH apresentam características diferentes dos demais alunos da turma, todos os professores responderam que os alunos possuem um comportamento diferente como: baixa concentração, agitação, dificuldade em aceitar os comandos e são muito dispersos.

Segundo Santana (2005), os professores e diretores tem uma certa dificuldade de diferenciar comportamento indisciplinado com hiperatividade, isso faz com eles façam o mesmo plano de aula englobando todos esses alunos, os aspectos são muitos parecidos, mas tem uma certa diferença entre eles.

Quando foram questionados sobre como é o relacionamento da turma em geral com os alunos que possuem TDAH, todos os professores falaram que é normal, que a turma não sente a diferença, quem sente mais é o próprio professor que está ministrando a aula. Portanto, a percepção dos professores sobre o relacionamento dos alunos com TDAH em termos de sua situação apresenta aspectos positivos. Sendo assim, Mattos, (2012) descreve várias ferramentas e conteúdo para que o professor torne a sua aula mais inclusiva e que todos os alunos com TDAH e os demais alunos participem das aulas, fazendo com que ele e nem os demais se sintam afetados ou incomodados.

## **5 CONCLUSÃO**

Com o objetivo de verificar as possíveis consequências na relação do processo de ensino e aprendizagem e suas implicações na inclusão nas aulas de educação física escolar.

Diante de tudo, é importante destacar que no decorrer da coleta de dados, ficou claro das dificuldades dos professores, quando o assunto é educação inclusiva, mas qualquer outro transtorno. São encontradas muitas dificuldades, como da escola por exemplo, por não oferecer uma educação de qualidade, mas também não oferecem recursos adequados para se trabalhar com criança com distúrbios. Portanto, os professores desse estudo e os demais professores do nosso país, só vão conseguir fazer uma educação inclusiva de qualidade quando a escola oferecer os recursos e apoios adequados. É de suma importância que a escola tenha uma equipe multidisciplinar para trabalhar com essas crianças. Com base no que estamos falando, não só com os alunos em condição especiais, mas, a todos alunos da escola. É importante que o professor tenha um convívio com Psicopedagogos, para que ele saiba trabalhar de forma calma e confiança com os alunos, depende também de um plano aula seguro, que o aluno se torne mais participativo nas aulas. O professor deve procurar fazer com que suas aulas sejam de forma lúdica, para que o aluno não se sinta como se tivesse sendo obrigado a fazer tal atividade, procurando maneiras de tranquiliza-lo. Elaborando uma aula com qualidade social sendo um profissional comprometido com a aprendizagem e desenvolvimento de

todos. Mas, para isso, não só o professor mais a escola tem que ter um olhar inovador, para que aja mudanças.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** .1 ed São Paulo: Edições 70, p. 229. 2011.

BIEDERMAN, J.; PETTY, C.R.; EVANS, M.; SMALL, J.; FARAONE, S.V. How persistent is ADHD? A controlled 10 – years follow-up study of boys with ADHD. **Psychiatry Res.** 2010;

COSTA, C; MOREIRA, J; SEABRA JUNIOR, M. Estratégias de Ensino e Recursos Pedagógicos para o Ensino de Alunos com TDAH em Aulas de Educação Física. **Revista Brasileira Educação Física e esporte**, Marília, v. 21, n. 1, p. 111-126, jan./mar. 2015.

DEZANI, G et.al. A importância das aulas de educação física no ensino infantil. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente.** v.5, n.2, p.115-124, jul/dez, 2014.

GRAVET, E. **TDAH ao longo da vida**.1ed. Shire Universidade federal do rio grande do sul.2009.

SOUZA, I.; PINHEIRO, M.; PINNA, C. Dificuldades no diagnóstico de TDAH em crianças. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, Rio de Janeiro/ RJ, n.1, p. 14-18, 2007.

SANTANA, C. G. **A arte e a educação inclusiva: uma possibilidade real**. Curitiba: IESPE, vol 2.p 18-24, 2005.

FALCÃO, M. **A inclusão escolar de alunos com tdah: um estudo de caso no município de Ipatinga(MG)**,2011. 41.Programa de Pós-graduação em processos de desenvolvimento humano e Saúde PGPDS. Brasília,2011.

TEIXEIRA, G. **Desatentos e Imperativos**. 5 ed.Bestseller. Rio de janeiro.2017

SINGH, A.L.;WALDMAN, I.D. The Etiology of Associations Between Negative Emotionality and Childhood Externalizing Disorders. **Journal of Abnormal Psychology.** 2010

MATTOS, P. **No mundo da lua**;12º edição; vol 3; Universidade do rio de janeiro; 2012.

POETA, L.S.; NETO, F.R. Estudo epidemiológico dos sintomas do transtorno do déficit de atenção/hiperatividade e transtornos de comportamento em escolas da rede pública de Florianópolis usando a EDAH. **Rev. Bras. Psiquiatr.** n.26, v.3, p. 150-155,2006.

RIESGO, R. E.; ROHDE, L.A. (2004). **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.**

Psiquiátricos. Porto Alegre: Artmed.

ROMAN, T.; SCHMITZ, M. E POLANCZYK, G.V.; Rohde, L.A.; Mattos, P. (2003), **Princípios e práticas em TDAH.** Porto Alegre: Artmed.

SPENCER et al. **Attention-deficit/Hyperactivity Disorder: diagnosis, lifespan, comorbidities, and neurobiology.** Ambulatory Pediatrics; vol 7;n 6; p.73-81, Jun 2007

**ANEXO- A**

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, HETTY LOBO, declaro aceitar orientar o(a) discente LUCAS MIDOSI MAY MENDES no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 13 de agosto de 2018.

  
ASSINATURA




**ANEXO B  
CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de Autoria

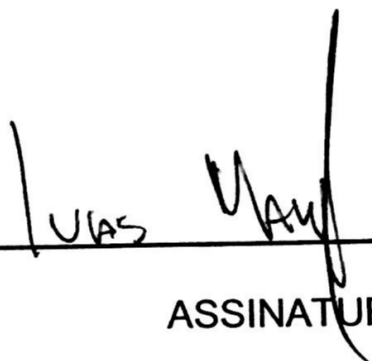
Eu, **LUCAS MIDOSI MAY MENDES**, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 28 de OUTUBRO de 2018.

  
Orientando

**ANEXO C**  
**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE**  
**APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, LUCAS MIDOSI MAY MENDES RA:21496298 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado "Inclusão de Alunos com TDAH nas Aulas de Educação Física Escolar" no dia 12/ 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

  
LUCAS MAY MENDES

---

ASSINATURA

**ANEXO D**

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, HETTY LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **(INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR** autorizar sua apresentação no dia 12/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

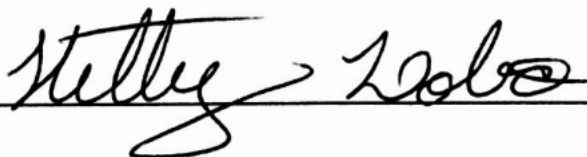
A handwritten signature in black ink, reading "Hetty Lobo", is written over a horizontal line.

Hetty Lobo

**ANEXO E**  
**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE**  
**TCC**

Eu, HETTY LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: "Inclusão de ALUNOS COM TDAH NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR" autorizar a entrega da versão final no dia \_\_\_/\_\_\_ do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



---

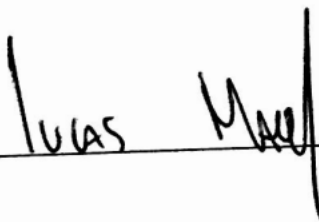
HETTY LOBO

## ANEXO F

### AUTORIZAÇÃO

Eu, LUCAS MIDOSI MAY MENDES RA 21496298 , aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão curso de intitulado "Inclusão de Alunos com TDAH nas Aulas de Educação Física Escolar", autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, de de 2018.

  
\_\_\_\_\_  
Assinatura do Aluno

**Anexo G****CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB****PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA****Título da Pesquisa:** INCLUSÃO DE ALUNOS COM TDAH NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**Pesquisador:** Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo**Área Temática:****Versão:** 1**CAAE:** 95522318.7.0000.0023**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio**DADOS DO PARECER****Número do Parecer:** 2.866.689**Apresentação do Projeto:**

A presente pesquisa tem como foco de investigação a inclusão escolar de alunos com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Assim, trata-se de estudo transversal de cunho descritivo qualitativo e quantitativo, sendo realizado por meio do questionário que versa sobre a inclusão escolar de alunos com TDAH.

A amostra será composta por cinco professores graduados em Educação Física e que atuam na área escolar, especificamente em um colégio localizado no Lago Norte- DF, em atividade no segundo semestre 2018.

**Objetivo da Pesquisa:**

O objetivo primário da presente pesquisa consiste em analisar o comportamento dos alunos com TDAH, as possíveis consequências na relação do processo de ensino e aprendizagem e suas implicações no processo de inclusão nas aulas de educação física.

Os objetivos secundários são: verificar se a aula ministrada pelo professor de educação física é utilizada como prática educativa para os demais alunos; e identificar a receptividade e a aceitação de ambos alunos nas aulas de educação física escolar.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

No que tange aos riscos, não se verifica risco superior ao mínimo, pois a pesquisa envolve tão somente a aplicação de questionário acerca da prática profissional dos participantes. Ademais, o

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar**Bairro:** Setor Universitário**CEP:** 70.790-075**UF:** DF**Município:** BRASÍLIA**Telefone:** (61)3966-1511**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 2.866.689

pesquisador informa que se um dos participantes considerar alguma pergunta constrangedora no decorrer do questionário, não precisará respondê-la a fim de não gerar nenhum tipo de constrangimento.

Com efeito, trata-se de uma pesquisa com risco mínimo na medida em que implica tão somente a aplicação de um questionário em relação a participantes que, conforme os dados do protocolo, não apresentam uma condição específica de vulnerabilidade. Sendo assim, a pesquisa não acarreta para o participante risco maior que os encontráveis na prática dos atos ordinários da vida cotidiana.

No que toca aos benefícios, o pesquisador informa que a participação irá despertar e estimular a prática da inclusão aos alunos com TDAH nas aulas de Educação Física.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa proposta apresenta relevância social e acadêmica.

A pesquisa apresenta orçamentos adequados do ponto de vista ético.

Quanto ao cronograma, recomenda-se que o pesquisador o refaça para que a pesquisa envolvendo os participantes seja iniciada tão somente após a sua aprovação pelo CEP.

O instrumento que será aplicado aos participantes revela-se adequado, trata-se de entrevistas sobre aspectos relacionados à prática profissional dos participantes.

O currículo do pesquisador responsável está em consonância com a pesquisa a ser executada.

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

A Folha de Rosto encontra-se devidamente preenchida e subscrita.

Verifica-se o Termo de Aceite Institucional.

O Registro de Consentimento Livre e Esclarecido apresenta linguagem adequada, bem como seu conteúdo contém todos os elementos exigidos.

#### **Recomendações:**

Recomenda-se que o pesquisador observe o disposto no art. 28 da Resolução nº 510/16, quando à sua responsabilidade, que é indelegável e irdeclinável e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe:

I - apresentar o protocolo devidamente instruído ao sistema CEP/Conep, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa, conforme definido em resolução específica de tipificação e gradação de risco;

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 2.866.689

II - conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido;  
 III - apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento;  
 IV - manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;

e  
 V - apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança ou interrupção.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB.

[http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030\\_pesquisacomitebio.aspx](http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx), em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

A presente pesquisa se encontra apta a ser iniciada. No entanto, solicita-se, quanto ao cronograma, que o pesquisador o refaça para que a pesquisa envolvendo os participantes seja iniciada tão somente após a sua aprovação pelo CEP.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 2.858.188/18, tendo sido homologado na 15ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 24 de agosto de 2018.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1197263.pdf	09/08/2018 11:48:03		Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CARTA.pdf	09/08/2018 11:46:08	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoINCLUSAO.pdf	09/08/2018 11:44:22	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOINCLUSAOPDF.pdf	09/08/2018 10:46:18	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

**Bairro:** Setor Universitário

**CEP:** 70.790-075

**UF:** DF

**Município:** BRASÍLIA

**Telefone:** (61)3966-1511

**E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br





Continuação do Parecer: 2.866.689

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEQUESTIONARIOLUCASPDF.pdf	09/08/2018 10:44:50	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
---	------------------------------	------------------------	--	--------

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BRASILIA, 31 de Agosto de 2018

---

**Assinado por:  
Marilia de Queiroz Dias Jacome  
(Coordenador)**

## ANEXO- H

Questionário adaptado Falcão (2011).

Prezado (a) Professor (a)

Estou fazendo uma pesquisa com o objetivo de auxiliar a coleta de dados para o Trabalho de Conclusão do Curso pelo UniCeub cujo tema é A Inclusão Escolar de Alunos com TDAH e gostaria de contar com sua colaboração preenchendo esse questionário.

Por favor, procure responder com bastante sinceridade ao questionário e não se preocupe, pois, suas respostas serão utilizadas apenas para o fim de estudo na pesquisa. Sua identidade será preservada.

Conto com sua colaboração!

Dados de identificação:

1) Quanto anos de atuação profissional em escolas?

---

A).Você tem ou já trabalhou com alunos com TDAH em suas aulas?

---

B) Tem conhecimento do diagnostico de TDAH dos alunos desta turma ?

---

2) Sobre a turma onde estão matriculados os alunos com diagnostico de TDAH, responda:

A) Existe uma organização diferenciada para turma com alunos com TDAH?

---

---

---

---

---

B) O nível de desenvolvimento dos alunos TDAH corresponde ao nível esperado para o ano do ciclo?

( ) SIM      ( ) NÃO

3) Os aspectos comportamentais destes alunos interferem no desenvolvimento do trabalho em sala de aula ? Justifique sua resposta.

---

---

---

---

4) Existe uma estratégia diferenciada quando se tem um aluno com TDAH em sua sala de aula?

---

---

---

---

---

5) Os alunos TDAH apresentam características diferentes dos demais alunos da turma?

( ) SIM      ( ) NÃO

a) Se a resposta anterior for sim, quais características são diferentes?

---

---

---

---

b) Se a resposta anterior for não, quais características são semelhantes ?

---

---

---

---

6) Como é o relacionamento da turma com os colegas com TDAH?

---

---

---

---



